



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS AVANÇADO IPAMERI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS

**EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A
RENOVAR ÓLEOS VEGETAIS DE IPAMERI-GO**

IPAMERI – GO
2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS AVANÇADO IPAMERI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS

EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A RENOVAR ÓLEOS VEGETAIS DE IPAMERI-GO

CARLA MAIARA MARTINS TRONCHA
FLÁVIA NOEMI DOS SANTOS PEREIRA
SÓSTENES COSTA MORAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Ipameri como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em MBA em Gestão Estratégica de Negócios.

ORIENTAÇÃO: PROF. MS. RHENNAN LAZARO DE PAULO LIMA.

IPAMERI – GO
2024

EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A RENOVAR ÓLEOS VEGETAIS DE IPAMERI-GO

Pereira, Flávia Noemi dos Santos¹
Morais, Sóstenes Costa²
Troncha, Carla Maiara Martins³
Lima, Rhennan Lazaro de Paula⁴

RESUMO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa desenvolvida para a disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso do MBA em Gestão Estratégica de Negócios do Instituto Federal Goiano - Campus Avançado Ipameri, que adotou como metodologia a pesquisa qualitativa e descritiva. O objetivo do trabalho foi discutir a importância do empreendedorismo sustentável para a empresa Renovar Óleos Vegetais. Para isso, foi preciso interpretar o empreendedorismo e a sustentabilidade e como a conexão entre eles é essencial para o desenvolvimento de negócios que se preocupam não apenas com o lucro, mas também com o impacto das suas atividades no meio ambiente e na sociedade. Neste sentido, observa-se que a empresa Renovar Óleos Vegetais, locus da pesquisa, exemplifica isso ao adotar a reciclagem como parte fundamental de seu processo. A empresa promove práticas alinhadas com a sustentabilidade e a economia circular, pois busca reduzir o desperdício e maximizar o reaproveitamento de recursos e, ainda, contribui para a redução do impacto ambiental. Por conta disso, não apenas beneficia a empresa e seus stakeholders, mas também serve como um exemplo inspirador para outras organizações, mostrando que é possível alcançar o sucesso empresarial enquanto se adota uma postura responsável em relação ao meio ambiente.

Palavras-chave: Economia Circular; Reciclagem; Responsabilidade Ambiental.

ABSTRACT

The present work is the result of research developed for the Final Paper subject of the MBA Course in Strategic Business Management at the Instituto Federal Goiano - Campus Avançado Ipameri, which adopted qualitative and descriptive research as its methodology. The objective of the work was to discuss the importance of sustainable entrepreneurship for the company Renovar Óleos Vegetais. To achieve this, it was necessary to interpret entrepreneurship and sustainability and how the connection between them is essential for the development of businesses that are concerned not only with profit, but also with the impact of their activities on the environment and society. In this sense, it is observed that the company Renovar Óleos Vegetais, locus of the research, exemplifies this by adopting recycling as a fundamental part of its process. The company promotes practices aligned with sustainability and the circular economy, as it seeks to reduce waste and maximize the reuse of resources, and also contributes to reducing environmental impact. Because of this, it not only benefits the company and its stakeholders, but also serves as an inspiring example for other organizations, showing that it is possible to achieve business success while adopting a responsible attitude towards the environment.

Keywords: Circular Economy; Recycling; Environmental responsibility.

1. INTRODUÇÃO

¹ Discente do Curso de Pós-Graduação – MBA em Gestão Estratégica de Negócio do IF Goiano - Campus Avançado Ipameri. E-mail: flaviaabencoada2015@gmail.com

² Discente do Curso de Pós-Graduação – MBA em Gestão Estratégica de Negócio do IF Goiano - Campus Avançado Ipameri. E-mail: morais.ebsa@gmail.com.

³ Discente do Curso de Pós-Graduação – MBA em Gestão Estratégica de Negócio do IF Goiano - Campus Avançado Ipameri. E-mail: cm253550@gmail.com.

⁴ Docente do IF Goiano - Campus Avançado Ipameri, Mestre em Educação pela UFRRJ. E-mail: rhennan.lazaro@ifgoiano.edu.br.

O presente artigo faz parte da etapa de conclusão do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica de Negócios do Campus Avançado Ipameri do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), e possui como tema principal a sustentabilidade, apresentando discussões sobre empreendedorismo sustentável, a partir de uma empresa do interior de Goiás.

Segundo Arantes, Halicki e Stadler (2014, p. 16), o empreendedorismo refere-se “às qualificações do indivíduo que, de uma forma especial e inovadora, se dedica às atividades que desenvolve”. Dito isto, o empreendedor, ao observar uma demanda do mercado, aplica suas experiências e competências para atingir objetivos, financeiros ou sociais. De acordo com Dornelas (2008), o empreendedor é alguém que enxerga uma oportunidade e cria um negócio com o intuito de torná-lo lucrativo, assumindo potenciais riscos. Isso significa que o empreendedor precisará sair de sua zona de conforto para que seu negócio obtenha resultados positivos.

Além da habilidade de assumir riscos, o empreendedor tem outras características marcantes, como a confiança, o gosto por desafios, a coragem, o otimismo, a persistência e a resiliência. Destaca-se que a capacidade de liderança é muito importante. Saber influenciar pessoas, delegar tarefas, motivar a equipe e tomar decisões assertivas fazem a diferença na gestão de um negócio (Filion, 1993; Dolabela, 2003; Milan *et al.*, 2010). Entretanto, somente essas características não são suficientes para que o empreendedor tenha sucesso; é necessário também ter um bom planejamento e conhecimento no mercado em que se deseja empreender.

Empreender não é apenas buscar sucesso financeiro. É essencial ter um propósito, uma missão que vá além do lucro. É uma forma também de impactar positivamente a sociedade, seja gerando empregos ou contribuindo com causas sociais. Nesta direção, abre-se espaço para discussões sobre o desenvolvimento sustentável.

Segundo Macedo (2013), o conceito de sustentabilidade pode ser relacionado a processos que envolvem relações entre fatores humanos e fatores ambientais. A obrigação de garantir e manter a sustentabilidade do ambiente é exclusiva do ser humano, pois ele é responsável por manter os estoques e a qualidade dos recursos naturais, apropriando-se deles para a satisfação de suas demandas. Portanto, ser sustentável significa viver de uma maneira que não prejudique as gerações futuras, preservando os recursos naturais e garantindo sua disponibilidade para as próximas gerações. Esse direcionamento exige uma mudança de mentalidade e hábitos individuais e corporativos, destacando-se a importância das ações sociais e econômicas fundamentais para a prática sustentável. Para garantir um futuro sustentável, são essenciais a promoção de igualdade de oportunidades, a erradicação da pobreza e a melhoria

das condições de vida das comunidades, além de um desenvolvimento sustentável.

De acordo com Bueno, Taveira e Fogaça (2020, p. 43), o desenvolvimento sustentável é definido como "um processo harmonioso que busca o atendimento às necessidades humanas, considerando investimentos tecnológicos e mudanças institucionais". Radomsky e Peñafiel (2013, p. 175-176) complementam que "o desenvolvimento sustentável procura incluir aspectos como justiça social, respeito ambiental, aceitação cultural e viabilidade econômica". Assim, é correto afirmar que o desenvolvimento sustentável é uma abordagem integrada que considera vários aspectos, desde a tecnologia e as instituições até questões sociais, ambientais e culturais. Em suma, é importante encontrar soluções que sejam rentáveis e gerem benefícios tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente. É um desafio, mas é fundamental que todos os setores da sociedade estejam comprometidos com essa visão.

O empreendedorismo sustentável está, mais do que nunca, presente nas organizações, tornando-se uma parte essencial no mundo dos negócios. É fundamental que as empresas, tanto as novas quanto as já consolidadas, considerem a sustentabilidade em seus planos de negócios. O empreendedorismo sustentável não apenas ajuda a construir uma reputação positiva no mercado, mas também desempenha um papel crucial na preservação do nosso planeta e dos recursos naturais para as gerações futuras. A integração da sustentabilidade, não só no papel, mas na prática, é um passo crucial para promover uma mudança significativa em direção a um futuro mais sustentável. Diante disso, percebe-se a relevância de conhecer mais sobre como as empresas estão cada vez mais empenhadas em se tornar sustentáveis, preocupando-se com as novas gerações e sua sobrevivência.

A partir desse entendimento, busca-se investigar a história de uma empresa do segmento de reciclagem de óleos vegetais, localizada na cidade de Ipameri, GO. Classificada como uma Empresa de Pequeno Porte (EPP), está em atividade desde 2011 nesta cidade. Diante de sua atividade econômica, observa-se que suas ações se destinam ao processamento de materiais que, de outra forma, seriam descartados no meio ambiente sem consciência socioambiental. A escolha da empresa foi devido ao seu crescimento na região, respeitando o tripé da sustentabilidade nos aspectos ambientais, sociais e econômicos (Borges et al., 2017). Este trabalho visa responder à pergunta: É possível uma empresa obter resultados econômicos positivos sem degradar o meio ambiente?

O objetivo geral desta pesquisa é investigar a atividade de uma empresa do segmento de reciclagem de óleos vegetais, localizada em Ipameri, GO, no contexto da sustentabilidade. Os objetivos específicos são os seguintes: Investigar conceitos de sustentabilidade; Destacar os impactos da sustentabilidade para a melhoria da qualidade de vida das pessoas; Discutir sobre

o empreendedorismo sustentável; Apresentar os desafios e possibilidades do empreendedorismo sustentável; Contribuir para a disseminação de materiais sobre a temática.

Para alcançar os objetivos propostos, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre os assuntos e conceitos relacionados com o tema do projeto. A pesquisa compreende um estudo de caso sobre a empresa escolhida, utilizando pesquisa qualitativa e descritiva como metodologia aplicada.

O artigo está estruturado em cinco tópicos principais. Inicialmente, apresenta-se a introdução, onde é realizada a apresentação e delimitação do tema, os objetivos, a relevância, problemática e a metodologia. Em seguida, está o referencial teórico, onde são destacados os principais conceitos em torno da temática. Na sequência, vem a metodologia de pesquisa utilizada, seguida dos resultados e discussões. Para finalizar, expõem-se as considerações finais, respondendo aos objetivos do estudo e apontando suas potenciais contribuições.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção estão expostos os conceitos em torno da temática, sendo contemplados nos tópicos: Empreendedorismo sustentável; Empresas sustentáveis; e O Brasil e a sustentabilidade. Destaca-se que tais tópicos são fundamentais para compreender o contexto da pesquisa.

2.1 Empreendedorismo sustentável

Segundo Zen (2011), atualmente, na era da informação, observa-se que,

[...] o homem tem que deixar de ser o umbigo do planeta. Ao invés de considerar a natureza como sua escrava, respeitá-la, ouvi-la. Ele aprende a sofrer com ela, sente os seus gemidos e pedidos de socorro. O desenvolvimento insustentável dá lugar à ideia de um desenvolvimento sustentável (Zen, 2011, p. 21).

Com isso, destacamos que o crescimento econômico e social não deve ser desprezado de preocupações com o meio ambiente. É possível haver uma gestão orientada para a sustentabilidade. No que tange ao conceito de sustentabilidade, Camargo (2016) aponta que tal conceito parece ser um "conceito científico", pois se consolidou no campo das Ciências Biológicas e da Ecologia, referindo-se à capacidade de suporte do ecossistema e seus elementos naturais frente às mudanças antrópicas, possibilitando a reprodução ou a conservação. Para Quinteros (2020, p. 10), o conceito de sustentabilidade está relacionado a "uma mentalidade, atitude ou estratégia que é ecologicamente correta, viável no âmbito econômico, socialmente justa e respeitando as diversidades culturais".

Em complemento, Mikhailova (2004) relata que:

Sustentabilidade se relaciona à quantidade do consumo que pode continuar indefinidamente sem degradar os estoques de capital total, que é representada pela soma de capital material (manufaturado, feito pelo homem), capital humano e capital natural. Porém, de todas as partes do capital total somente uma não pode ser reproduzida pelas gerações futuras. Isto é o capital natural, o patrimônio natural da humanidade (Mikhailova, 2004, p. 28).

Diante das definições e conceitos apresentados pelos autores supracitados, destaca-se a importância de equilibrar os aspectos ambientais, sociais e econômicos para garantir um desenvolvimento que atenda às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. Isso envolve a conscientização das consequências de nossas ações, o uso responsável dos recursos naturais, o respeito pela diversidade cultural e a busca por soluções que atendam às necessidades da sociedade sem comprometer o meio ambiente.

Em suma, os elementos necessários para o desenvolvimento econômico e social sem prejudicar o meio ambiente são o econômico, o ambiental e o social (Figura 1).

Figura 1: Os três pilares do desenvolvimento.



Fonte: Maciel; Silveira (2018).

O empreendedorismo, por sua vez, de acordo com Dornelas (2016, p. 44), pode ser definido como “o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. A perfeita implementação dessas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso”. Analisando alguns pontos importantes dessa definição, pode-se dizer que o empreendedorismo não se trata de pessoas isoladas, mas também da colaboração

e trabalho em equipe.

Para alcançar o sucesso, é importante que diferentes habilidades, conhecimentos e experiências se unam para desenvolver e implementar as oportunidades de negócios. O primeiro passo é ter ideias inovadoras, mas é necessário analisar essas ideias, entendendo seu potencial e viabilidade no mercado, e transformá-las em oportunidades de negócios reais. O sucesso do empreendedorismo depende da capacidade de implementar essas oportunidades de forma eficiente e eficaz no mundo real. Isso envolve a capacidade de identificar nichos de mercado, compreender as necessidades dos clientes, desenvolver produtos ou serviços que atendam a essas necessidades e, por fim, administrar o negócio de forma eficiente.

Segundo Dornelas (2016), o conceito de empreendedorismo teve grande disseminação no Brasil, ganhando força especialmente na década de 1990 e se consolidando nos anos 2000. Uma consequência imediata desse movimento foi o aumento do desemprego nas grandes cidades. Diante dessa situação, muitos ex-funcionários optaram por empreender, utilizando suas economias pessoais como capital inicial, mesmo sem experiência prévia no ramo. Entretanto, muitos empreendedores permaneceram na informalidade devido às altas taxas de juros, ao excesso de impostos e à falta de crédito por parte de investidores que não acreditavam que seus negócios seriam viáveis e lucrativos. Tais obstáculos construídos fizeram com que os empreendedores relutassem em formalizar suas atividades.

Ademais, o empreendedorismo é uma atividade que envolve a identificação de oportunidades, a criação e a gestão de um negócio, visando obter lucro e, ao mesmo tempo, gerar valor para a sociedade. O empreendedor é o indivíduo que busca inovar, arriscar e mobilizar recursos para transformar suas ideias em realidade. Portanto, o empreendedorismo é um processo desafiador que requer dedicação, habilidades de liderança, resiliência e capacidade de tomar decisões decisivas.

Ao longo do caminho, os empreendedores enfrentarão obstáculos e riscos, mas também terão a oportunidade de colher recompensas, expressões e fazer uma diferença positiva na sociedade, impulsionando a criação de empregos, fomentando a inovação e incentivando a diversificação da economia. No contexto atual, o empreendedorismo também se estende ao ambiente digital, com o crescimento de startups, comércio eletrônico, marketing digital e outras formas de negócios baseados na internet e tecnologia. Essa evolução tecnológica tem criado novas oportunidades e desafios para os empreendedores, ampliando ainda mais o campo de atuação do empreendedorismo no mundo contemporâneo.

Nesta direção, o empreendedorismo sustentável, que pode ser definido como “a descoberta, o desenvolvimento e a exploração de oportunidades ligadas aos nichos sociais e

ambientais que geram ganho econômico e melhoria social e ambiental" (Borges et al., 2017, p. 13). O empreendedorismo sustentável é uma abordagem empresarial que busca equilibrar o sucesso financeiro com a responsabilidade social e ambiental. Essa forma de empreendedorismo concentra-se em criar negócios e soluções que sejam economicamente viáveis, ao mesmo tempo em que gerem benefícios positivos para a sociedade e o meio ambiente.

No empreendedorismo sustentável, o empreendedor se preocupa em minimizar o impacto negativo de suas atividades no meio ambiente e na sociedade, buscando contribuir de forma positiva para esses aspectos. Como ações do empreendedorismo sustentável, é possível citar:

- Busca por soluções inovadoras e práticas voltadas para seu modelo de negócios, produtos e serviços.
- Valorização da participação da comunidade, procurando ouvir e atender às suas necessidades e preocupações.
- Uso de recursos naturais de maneira eficiente, dispensando o desperdício e promovendo práticas de consumo responsável.
- Prioriza a transparência nas operações do negócio e opera de forma ética em suas relações com clientes, colaboradores, fornecedores e outros parceiros

O foco principal do empreendedorismo sustentável é criar um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, gerando benefícios para além do resultado financeiro. Essa abordagem tem ganhado destaque em resposta aos desafios ambientais e sociais enfrentados pela humanidade, como a mudança climática, a preservação de recursos naturais, a desigualdade social, entre outros problemas.

O empreendedorismo sustentável desafia os empreendedores a serem inovadores e a considerar não apenas os aspectos financeiros, mas também os impactos sociais e ambientais de suas atividades. Também é importante destacar que a sustentabilidade nas empresas tem se mostrado atraente para os consumidores cada vez mais conscientes e preocupados com as questões ambientais e sociais, o que pode gerar uma vantagem competitiva para as empresas que adotam práticas ambientais em suas operações.

2.2 Empresas sustentáveis

As empresas do mundo atual têm se conscientizado da grande importância da

sustentabilidade nos negócios, ou seja, o universo empresarial e a sustentabilidade estão caminhando lado a lado. É nesse contexto que surgem empresas ecológicas e sustentáveis, sendo organizações que operam de maneira a minimizar seu impacto ambiental, promovendo práticas comerciais responsáveis e contribuindo para a conservação do meio ambiente.

As empresas sustentáveis estão comprometidas em equilibrar o crescimento econômico com a proteção do planeta e a responsabilidade social. Isso envolve uma abordagem holística que considera os diversos aspectos da sustentabilidade, social, ambiental e econômica. Essas empresas reconhecem que o sucesso a longo prazo depende da sua capacidade de operar de forma sustentável, criando valor não apenas para seus acionistas, mas também para a sociedade e o meio ambiente como um todo (Quadro 1).

Quadro 1: Aspectos da Sustentabilidade.

Sustentabilidade Social	Sustentabilidade Ambiental	Sustentabilidade Financeira
Cuidar do bem-estar dos colaboradores.	Reduzir a poluição.	Práticas financeiras responsáveis.
Respeitar os direitos humanos.	Adotar fontes de energia renovável.	Garantir que a empresa seja lucrativa a longo prazo.
Promover diversidade e inclusão.	Promover a reciclagem.	Não comprometer a utilização de recursos naturais.
Apoiar comunidades locais.	Buscar soluções que causem o menor impacto ambiental possível.	Envolver a otimização de processos.
Contribuir para o desenvolvimento social.		Identificação das oportunidades.
		Gestão adequada dos recursos financeiros.

Fonte: pesquisadores (2024).

O Quadro 1 apresenta os aspectos da sustentabilidade divididos em três categorias principais: social, ambiental e financeira. A Sustentabilidade Social envolve cuidar do bem-estar dos colaboradores, respeitar os direitos humanos, promover diversidade e inclusão, apoiar comunidades locais e contribuir para o desenvolvimento social. A Sustentabilidade Ambiental inclui ações para reduzir a poluição, adotar fontes de energia renovável, promover a reciclagem e buscar soluções que causem o menor impacto ambiental possível. A Sustentabilidade Financeira abrange práticas financeiras responsáveis, garantindo que a empresa seja lucrativa a longo prazo, sem comprometer a utilização de recursos naturais ou prejudicar a sociedade. Isso

envolve a otimização de processos, identificação das oportunidades e gestão adequada dos recursos financeiros. Essas categorias representam pilares essenciais para uma abordagem holística da sustentabilidade nos negócios, onde o sucesso econômico está alinhado com o bem-estar social e a preservação ambiental.

A consolidação dos três aspectos da sustentabilidade, envolvendo a otimização de processos, a identificação de oportunidades e a gestão adequada dos recursos financeiros, é fundamental para promover o desenvolvimento sustentável nas empresas. A integração da sustentabilidade econômica com a sustentabilidade ambiental e social constitui os pilares para uma abordagem abrangente e eficaz. Os benefícios das práticas de sustentabilidade são vastos e incluem a redução de custos a longo prazo, uma imagem corporativa mais positiva, uma vantagem competitiva no mercado, a atração de consumidores conscientes e investidores que valorizam a responsabilidade corporativa, além da garantia de um ambiente melhor para as gerações futuras.

É encorajador observar que muitas empresas estão adotando essa abordagem, reconhecendo que a sustentabilidade não é apenas uma questão ética, mas também uma estratégia inteligente para o sucesso a longo prazo, tanto para o ambiente quanto para os negócios. Essa conscientização e comprometimento demonstram uma mudança positiva na forma como as empresas operam e contribuem para um futuro mais sustentável.

2.3 O Brasil e a sustentabilidade

O Brasil possui um enorme potencial para a sustentabilidade, dado o seu vasto território, rica biodiversidade, florestas tropicais e abundantes recursos hídricos. No entanto, como em muitos lugares do mundo, alcançar a sustentabilidade enfrenta desafios multifacetados. Isso implica em encontrar um equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais do progresso humano. Isso significa que o crescimento econômico e o progresso social devem ser alcançados considerando-se o impacto ambiental e a preservação dos recursos naturais.

Os brasileiros têm dado passos largos em direção à sustentabilidade, como a aderência ao consumo de produtos naturais, a reciclagem, a adoção de meios de transporte e fontes de energia mais limpas e a reutilização de materiais. Além disso, promover o uso de bicicletas, a expansão de ciclovias, o desenvolvimento de planos estratégicos para a sustentabilidade e iniciativas que incentivem a troca de lixo reciclável por materiais escolares são maneiras concretas de enfrentar os obstáculos e promover a consciência e ação sustentáveis no Brasil. Essas ações não apenas beneficiam o meio ambiente, mas também contribuem para uma

sociedade mais saudável e resiliente.

Não podemos deixar de citar a preservação da Amazônia e a gestão adequada dos recursos hídricos, que são questões críticas, dado o papel central que esses elementos desempenham na sustentabilidade global. A conscientização sobre a importância da sustentabilidade, a disseminação de informações precisas e educativas e a criação de oportunidades equitativas para todas as camadas da sociedade são essenciais para superar esses obstáculos.

A inclusão social também é fundamental para garantir que todos possam participar e se beneficiar dos esforços de sustentabilidade. A transição para um modelo mais sustentável requer a cooperação de diferentes setores da sociedade, incluindo o governo, empresas, organizações não governamentais e a população em geral. Ações individuais e coletivas, políticas públicas eficazes e uma mudança de mentalidade podem contribuir para um futuro mais sustentável e equitativo no Brasil.

Em específico, no Estado de Goiás, a sustentabilidade vem ganhando destaque e as organizações estão preocupadas em promover práticas mais responsáveis em relação ao uso eficiente dos recursos naturais, econômicos, sociais e humanos. A introdução de um selo de certificação para empresas que demonstrem compromisso com boas práticas ambientais é uma excelente iniciativa. Isso não apenas reconhece as empresas que estão fazendo um esforço para se tornarem mais sustentáveis, mas também incentiva outras a seguirem o exemplo. O objetivo é incentivar as organizações do Estado de Goiás a adotar boas práticas ambientais, eliminar os desperdícios, desenvolver tecnologias e metodologias limpas, reciclar insumos e avançar sempre em direção ao desenvolvimento sustentável.

No município de Ipameri - GO, quando o assunto é sustentabilidade, não tem sido diferente. Promover a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, fornecendo informações sobre práticas sustentáveis e oportunidades de participação em projetos e iniciativas ambientais, tem sido um ponto forte na cidade pelas autoridades e empresas. No ano de 2022, a prefeitura promoveu a Semana do Meio Ambiente, com o tema “Meio Ambiente e Sustentabilidade”, no intuito de fomentar a participação da comunidade na preservação do meio ambiente e despertar e incentivar as empresas locais a praticarem cada vez mais o modelo de sustentabilidade.

2.4 Local de estudo

A pesquisa foi realizada na empresa Renovar Óleos Vegetais, localizada na GO 213, no município de Ipameri, no estado de Goiás (Figura 2 e 3). Uma empresa do segmento de

reciclagem de óleos vegetais usados para a produção de ácidos graxos brutos.

Figura 2: Logomarca da Empresa Renovar Óleos Vegetais.



Fonte: Renovar Óleos Vegetais (2024a).

Figura 3: Fachada da Empresa Renovar Óleos Vegetais.



Fonte: Renovar Óleos Vegetais (2024b).

2.4.1 História da empresa Renovar Óleos Vegetais

A Renovar Óleos Vegetais é uma empresa que tem uma história de transformação notável. A empresa iniciou suas operações em 2011 sob o nome de Recicla Óleos, sendo que desde o início, a empresa já tinha um foco evidente na gestão de óleos vegetais usados.

No entanto, em 2017, a empresa passou por uma mudança significativa em sua administração e cultura corporativa, resultando na alteração de seu nome para Renovar Óleos.

É perceptível, que a transformação da empresa não ocorreu apenas em sua gestão, mas também em sua missão e abordagem como lidar com a reciclagem de óleos. O lema "Nada se perde, tudo se transforma" reflete o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental (Figura 4). Essa mudança demonstra uma clara evolução na visão e nos valores da Renovar Óleos, destacando seu engajamento em práticas ambientalmente responsáveis e seu desejo de contribuir para um futuro mais sustentável.

Figura 4: Missão da Empresa Renovar Óleos Vegetais.



Fonte: Renovar Óleos Vegetais (2024b).

3. METODOLOGIA

3.1 Metodologia de pesquisa

A pesquisa se caracteriza como estudo de caso, com abordagem qualitativa descritiva de cunho exploratório, onde o objeto estudado aqui será mais bem compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte (Godoy, 1995), promovendo o aprimoramento de ideias (Gil, 2002).

Conforme Yin (2005), um estudo de caso representa a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo “como” e “por que”, e quando se pretende estudar os acontecimentos com maior profundidade. Segundo Fonseca (2002), o estudo de caso visa conhecer e aprofundar o como e o porquê de uma determinada situação, desvendando o que há nela de mais essencial e característico. Destaca-se que pesquisas do tipo estudo de caso procuram compreender como é o mundo de uma perspectiva pragmática, onde simplesmente apresenta uma visão global do objetivo de estudo do ponto de vista do investigador.

A abordagem qualitativa, conforme definida por Creswell (2010, p. 43), é "um meio

para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano". De acordo com Triviños (1987), essa abordagem converge para o caráter descritivo, enfoque indutivo, o ambiente natural como fonte direta de dados, o pesquisador como instrumento essencial, preocupação com processo, resultados, produto, e busca do significado.

O cunho exploratório, segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 35), é um "tipo de pesquisa que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses".

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Reciclagem de óleo vegetal

A atuação da Renovar Óleos Vegetais na reciclagem de óleos usados para a produção de ácidos graxos brutos exemplifica um modelo de negócio sustentável que aborda tanto o fim quanto o início da cadeia de produção. Ao receber óleos usados que de outra forma seriam descartados como resíduos, a empresa desempenha um papel fundamental na gestão responsável de resíduos, evitando a contaminação ambiental e os impactos negativos na saúde pública. Além disso, contribui para a prevenção da contaminação do solo e da água, bem como para a redução das emissões de carbono, promovendo assim uma economia circular e uma abordagem mais sustentável para o uso de recursos naturais (Figura 5).

Figura 5: Importância da reciclagem de óleo vegetal, expondo os problemas ambientais com o descarte incorreto do produto.



Fonte: Renovar Óleos Vegetais (2024b).

A abordagem da Renovar Óleos Vegetais está claramente alinhada com os princípios da economia circular, que visam manter os recursos em uso pelo maior tempo possível e regenerá-los no final de sua vida útil. Ao invés de descartar os óleos usados como resíduos, a empresa os renova em uma matéria-prima útil, promovendo a sustentabilidade e a redução do desperdício. Essa prática não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, reduzindo a poluição do solo e da água associada ao descarte inadequado de óleos usados, mas também traz benefícios para as comunidades locais e para a saúde pública.

As atividades sustentáveis da Renovar Óleos Vegetais servem como um exemplo concreto de como a economia circular pode criar um ciclo sustentável, no qual nada é desperdiçado e tudo é transformado. Essa abordagem não apenas ajuda a mitigar os impactos ambientais negativos, mas também contribui para um futuro mais responsável ambiental e economicamente, promovendo um uso mais eficiente dos recursos naturais e uma gestão mais inteligente dos resíduos industriais.

4.2 Desafios e possibilidades

Os desafios enfrentados pela Renovar Óleos Vegetais destacam a necessidade de superar barreiras culturais e encontrar soluções práticas para questões ambientais. A resistência

da sociedade em relação à reciclagem e a falta de incentivo são obstáculos importantes que a empresa precisa enfrentar. A conscientização e a mudança de comportamento são fundamentais para o sucesso das iniciativas de sustentabilidade, e a empresa pode desempenhar um papel crucial nesse processo, educando e engajando a comunidade local.

Além disso, o odor proveniente da fabricação do ácido graxo bruto representa um desafio significativo, não apenas para a empresa, mas também para a cidade próxima. A empresa está demonstrando um compromisso em resolver esse problema, buscando soluções eficazes e trabalhando em nível nacional para encontrar uma resolução adequada. Esse esforço demonstra a responsabilidade ambiental da empresa e reforça sua posição como uma organização comprometida com a sustentabilidade e o bem-estar da comunidade.

Dentre as possibilidades da empresa, as iniciativas da Renovar Óleos Vegetais para incentivar a reciclagem e a sustentabilidade são louváveis e essenciais para promover uma mudança cultural em direção a práticas mais responsáveis. Ao envolver toda a comunidade em projetos de conscientização, a empresa está contribuindo para uma transformação gradual de mentalidades e comportamentos em relação à reciclagem e à responsabilidade ambiental.

Além disso, as práticas internas de responsabilidade ambiental, como a separação, seleção e destinação correta do lixo produzido, demonstram o compromisso da empresa com seus valores e princípios. Essas ações não apenas contribuem para a preservação do meio ambiente, mas também promovem a integridade e a consistência entre o discurso e a prática da empresa. É importante que essas iniciativas continuem sendo desenvolvidas e ampliadas, pois têm o potencial de gerar um impacto positivo duradouro não apenas no ambiente de trabalho da empresa, mas também na comunidade e no meio ambiente em geral.

A adoção da NBR ISO 14001 pela Renovar Óleos Vegetais é uma demonstração clara do compromisso da empresa com a gestão ambiental responsável e a busca pela sustentabilidade. A norma estabelece diretrizes rigorosas para sistemas de gestão ambiental, proporcionando à empresa uma estrutura sólida para identificar, avaliar e controlar seus impactos ambientais (ABNT, 2004).

Ao adotar a ISO 14001, a Renovar Óleos Vegetais está demonstrando um compromisso sério com a melhoria contínua e a busca por práticas mais sustentáveis. A norma enfatiza a importância da avaliação regular dos processos e práticas ambientais, identificando oportunidades de aprimoramento. Isso não apenas beneficia o meio ambiente, mas também pode gerar vantagens competitivas para a empresa, destacando-a como uma organização comprometida com a responsabilidade social corporativa (ABNT, 2004). Além disso, a busca pela certificação ISO 14001 pode ajudar a Renovar Óleos Vegetais a alcançar suas metas de

sustentabilidade e a realizar sua visão de se tornar uma empresa 100% sustentável. Essa abordagem não apenas fortalece a reputação da empresa, mas também reforça sua posição como líder no setor em termos de responsabilidade ambiental e compromisso com práticas empresariais sustentáveis.

O compromisso da Renovar Óleos Vegetais com a responsabilidade ambiental e social é realmente fundamental não apenas para a preservação do meio ambiente, mas também para o bem-estar da comunidade local. Ao reciclar óleos usados e minimizar o impacto negativo no meio ambiente, a empresa está desempenhando um papel importante na mitigação da poluição e na promoção de práticas sustentáveis.

A abordagem proativa da empresa para lidar com desafios como o odor proveniente da fabricação do ácido graxo demonstra seu compromisso em enfrentar questões ambientais e de saúde pública de maneira responsável e eficaz. Ao resolver esse problema, a empresa não apenas melhora a qualidade de vida da comunidade local, mas também reforça sua reputação como uma organização comprometida com a sustentabilidade e o bem-estar das pessoas.

Além disso, investir na resolução de problemas ambientais e sociais pode trazer benefícios tangíveis para os negócios a longo prazo, como uma reputação fortalecida, maior confiança dos clientes e stakeholders, e até mesmo vantagens competitivas no mercado. Assim, a Renovar Óleos Vegetais está não apenas cumprindo seu papel como empresa responsável, mas também criando valor sustentável para seus negócios e para a comunidade em que está inserida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo destacam a importância do empreendedorismo sustentável como uma abordagem empresarial que vai além da busca pelo lucro, promovendo impactos positivos na sociedade e no meio ambiente. A Renovar Óleos Vegetais é um exemplo inspirador de como empresas podem adotar práticas sustentáveis e responsáveis, contribuindo para a preservação do meio ambiente e para o bem-estar das comunidades em que estão inseridas.

É evidente que o empreendedorismo sustentável não apenas se concentra na implementação de soluções ambientais e sociais, mas também representa uma oportunidade de negócio significativa. Empresas que abraçam essa abordagem estão se destacando como agentes de mudança positiva, atraindo a atenção de consumidores, investidores e colaboradores que valorizam a responsabilidade social e ambiental.

Portanto, é fundamental reconhecer o papel das empresas na promoção da sustentabilidade e incentivar o desenvolvimento de práticas empresariais que equilibrem o sucesso financeiro com o impacto positivo na sociedade e no meio ambiente. A Renovar Óleos Vegetais serve como um exemplo inspirador e um catalisador para a adoção de modelos de negócios mais conscientes e responsáveis.

REFERÊNCIAS

- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 14001 – Sistema de gestão ambiental**: especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- ARANTES, E. C.; HALICKI, Z.; STADLER, A. **Empreendedorismo e responsabilidade social**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- BORGES, C.; NAJBERG, E.; TETE, M. F.; BORGES, M. M.; FREITAG, M. S. B.; LIMONGI, R.; FERREIRA, V. R. S. **Empreendedorismo Sustentável**. São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2017.
- BUENO, K. E. M.; TAVEIRA, B. D. A; FOGAÇA, T. K. **Planejamento e gestão ambiental**. Curitiba: Intersaberes, 2020.
- CAMARGO, D. R. **Os Conceitos de Sustentabilidade e de Desenvolvimento Sustentável na Produção Teórica em Educação Ambiental no Brasil**: um estudo a partir de teses e dissertações. 2016. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2016.
- CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- DOLABELA, F. **Pedagogia empreendedora**. São Paulo: Editora de Cultura, 2003.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: Transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: Transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- FILION, L. J. Visão e relações: elementos para um metamodelo empreendedor. **Revista de Administração de Empresas**, v. 33, n. 6, p. 50-61, 1993.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D, T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, A. S. Pesquisa Qualitativa Tipos Fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n.3, p. 20-29, 1995.

MACEDO, R. K. **A arte da sustentabilidade**: integrando a organização ao ambiente. Rio de Janeiro: Publit, 2013.

MACIEL, L. P.; SILVEIRA, D. B. **A tributação ambiental como vetor para o atingimento do direito ao desenvolvimento econômico e sustentável**. 2018. Disponível em: <https://www.ezacontabilidade.com.br/post/2018/07/03/a-tributa%C3%A7%C3%A3o-ambiental-como-vetor-para-o-atingimento-do-direito-ao-desenvolvimento-econ%C3%B4mico>. Acesso em: 12/02/2024.

MIKHAILOVA, I. Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática. **Revista Economia e Desenvolvimento**, n. 16, p. 22-41, 2004.

MILAN, G. S.; TONI, D.; DORION, E.; SCHULER, M. A influência dos modelos mentais dos empreendedores no desempenho de suas organizações. **Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 8, n. 3, p. 355-381, 2010.

QUINTEROS, C. C. G. **Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social**. Curitiba: Contentus, 2020.

RADOMSKY, G.; PEÑAFIEL, A. **Desenvolvimento e sustentabilidade**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

RENOVAR ÓLEOS VEGETAIS. **Renovar Óleos**. Facebook: renovaroleo. 2024a. Disponível em: <https://www.facebook.com/renovaroleo>. Acesso em 12/02/2024.

RENOVAR ÓLEOS VEGETAIS. **Renovar Óleos**. Instagram: @renovaroleos. 2024b. Disponível em: <https://www.instagram.com/renovaroleos/>. Acesso em 12/02/2024.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: Planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZEN, A. M. D. Imaginário e ciência: novas perspectivas do conhecimento na contemporaneidade. **Em Questão**, v. 17, n. 2, p. 17-26, 2011.